**Português**

Acentuação gráfica

Acentuação:

- Palavras átonas: não são palavras chave em uma frase. Palavras que de certa forma ligam as demais e servem de apoio na frase (artigo-o,a,os,as, pronomes-te,se,me, conjunções-que,se,porque, artigos-as, um, uns, preposição- de, com, em), tom mais brando.

Ex. Eu **te** chamei, **porque me** esqueci **de um** detalhe importante.

**Por um** momento, pensei **que** você era **o** motorista, **mas** ele é **um** pouco **mais** alto.

Se substantiva algo coloca acento.

- Palavras tônicas: palavras chave em uma frase e tem o som mais forte (substantivo, verbo, advérbio, adjetivo). Palavras-chave de uma frase que possuem uma sílaba com intensidade mais forte que as demais.

Acentuação tônica: corpo, roupa, casa. Acento tônico=sílaba mais forte na palavra tônica.

Acentuação gráfica: córrego (proparoxítona), fácil (paroxítona), até (oxítona). Para haver acentuação gráfica deve haver acentuação tônica.

Tipos de acento gráfico:

- Agudo: átomo, régua, ótimo.
- Circunflexo: avô, ipê – timbre fechado.
- Grave: às sombras, à noite (a+a=crase).

Notações léxicas: Elementos gráficos colocados.

- Trema (caiu): Derivados de nomes próprios.
- Til (~): Indica nasalização das vogais **a** e **o** (maçã, opiniões).

Oxi (última) tona (tonicidade)

**Regras básicas**

**Oxítona** → última sílaba é tônica. Ex. citará, acompanhar, crachá, celebrar, cateter, irmã, irmão.

****Paroxítona** → penúltima sílaba vai ser tônica. Ex. Citara → maior ocorrência.

Re**cor**de, ru**bri**ca, capa, peles, heroico, lobo, origem, garagens, ideia, acompanho, casa, celebro.

**Proparoxítona** →antepenúltima silaba é tônica. Ex. Cítara → menor ocorrência.

**Monossílabos tônicos** → apenas uma sílaba com tonicidade. Ex. mar

- Todas as proparoxítonas são acentuadas (córrego, cônego, próximo, cônjuge, júpiter, cômodo, prática, hábitat, prática, Alcântara).
- Monossílabos tônicos terminados em **a(s)**, **e(s), o(s), éi(s), éu(s), ói(s)** têm acento (pá, pés, pó, méis, véus, dói).
- Oxítona - Acentua as oxítonas terminadas em **a(s), e(s), o(s), em, ens, éi(s), éu(s), ói(s)** - (gambá, cafés, xodó, também, reféns, papéis, chapéu, herói).
- Paroxítonas: **i, is** (táxi, beribéri, lápis, grátis, júri (por isso não acentua oxítonas caqui e jabutis). **Us, um, uns** (vírus, bônus, álbum, parabélum). **L, n, r, x, os** (incrível, fácil, **hí**fen, contêiner, éter, revolver, caráter, tórax, fênix, bíceps, fórceps, tríceps). **Ã, ãs, ão, ãos** (ímã, órfã, ímãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos). **On, ons** (elétron, elétrons, prótons, próton).
- Se oxítona tem acento a paroxítona não vai ter. Regra de oposição.
- **Palavras terminadas em ditongo oral (paroxítonas), crescente ou decrescente, seguido ou não de s: água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis. Por isso não acentuamos oxítonas “voltei, carregarei”.

Obs. **Hífen** – paroxítona. **Hifens** – não tem acento porque oxítona parabéns já tem acento. **Hífenes** – proparoxítona.

**Sêmen** – paroxítona. **Semens** – oxítona. **Sêmenes** – proparoxítona.

**Líquen** – paroxítona terminada em “en”. **Liquens** – oxítona. **Líquenes** – proparoxítona.

**Abdômen** – paroxítona. **Abdomens** – oxítona. **Abdômenes** – proparoxítona.

Exercício: Plural das palavras projetil e reptil.

Projetil (oxítona) – prejetis. Reptil (oxítona) – reptis.

As regras básicas
Proparoxítonas : (todas): próximo, córrego, hábitat. na prova!
Paroxítonas:
i, is: táxi, beribéri, lápis, grátis, júri.
us, um, uns: vírus, álbum, álbuns.
l, n, r, x, ps: incrível, hífen, éter, tórax, bíceps.
ã, ãs, ão, ãos: ímã, ímãs, bênção, órfãos.
on, ons: elétron, elétrons.
ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não de s: água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis. na prova!
Oxítonas:
a(s), e(s), o(s), em, ens, éi(s), éu(s), ói(s): gambá, cafés, xodó, também, reféns, papéis, chapéu, herói
monossílabos tônicos a(s), e(s), o(s), éi(s), éu(s), ói(s): pá, pés, pó, méis, véus, dói

**As regras especiais**

Pais - País

Cai – caí

Saia – saía

Tem – têm

Vem - vêm

Por - pôr

Pode – pôde

Regra do Hiato (vogal+vogal) – as vogais “i” ou “u” recebem acento quando:

1) sejam a segunda vogal do hiato e sejam tônicos; 2) estejam sozinhas ou seguida de “s” na mesma sílaba; 3) não sofram nasalização (rainha, bainha).

**Hiato**

__+i (s) ou __+ u (s)

Ex. Fa/ís/ca, Ba/la/ús/tre

Ju/iz – ju/í/zes

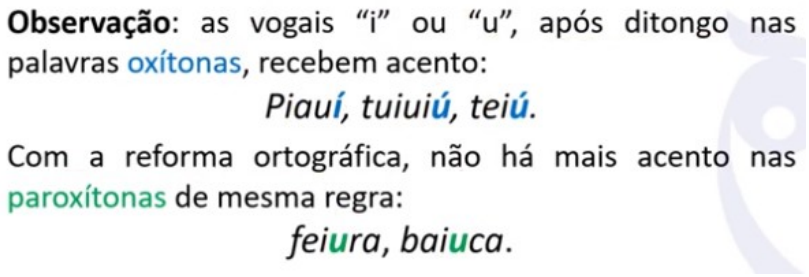
Ra/iz – ra/í/zes

Ju/í/za

*”I” ou “u” dobrados não utiliza acento (xiita, sucuuba)

*Hiato secundário (ditongo + vogal tônica) não utiliza acento. Ex. feiura, feiume, baiuca. Não há mais acento nas paroxítonas de mesma regra.

*Piauí, Tuiuiú, teiú (oxítonas) – as vogais “i” ou “u”, após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento.


**Observação**: as vogais “i” ou “u”, após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento:
*Piauí, tuiuiú, teiú.*
Com a reforma ortográfica, não há mais acento nas paroxítonas de mesma regra:
*feiura, baiuca.*

**Acento diferencial**

*Distinguem-se pôde e “pode” para marcar mudança de tempo verbal. “pôde” (pretérito perfeito do indicativo) “pode” (presente do indicativo). Ex. ele sempre **pode**, mas ontem não **pôde** realizar o trabalho.

*Distinguem-se “pôr” e “por” para marcar mudanças de classe gramatical: “pôr” (verbo), “por” (preposição). Ex. Ele começou **por** ali para **pôr** os documentos em ordem.

*Distinguem-se ainda os verbos “vir” e “ter” para marcar plural: ele tem – eles têm, ele vem – eles vêm. Ex.  Joana **tem** razão, joana e Paulo **têm** razão.

Ela **vem** de ônibus todos os dias, elas **vêm** de ônibus todos os dias.

A polícia **detém** o ladrão. O segurança **intervém** só quando necessário.

Os policiais **detêm** o ladrão. Os seguranças **intervêm** só quando necessário.

*Distinguem-se “forma” e “fôrma”, facultativamente. “forma” (maneira) e “fôrma” (vasilha). Ex. essa não é a **forma** de jogar. Comprei uma **forma/fôrma** de bolo.

Não tem mais acento:

Ele para o carro rapidamente.

Ele pela o pelo do cachorro pelo caminho errado.

Comi uma pera.

Comprei uma camisa polo vermelha.

enjoo, voo, coroo, perdoo, coo, moo, abençoo, povoo, creem, deem, leem, veem, descreem. releem. reveem

Paroxítonas terminadas em a/o:

assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico

Oxítonas e monossílabos tônicos continuam com acento

herói, constrói, dói, anéis, papéis, anzóis. chapéu. véu. céu. ilhéu

- Oxítona terminada em **a**, **e** e **o**.

Vou cantar <u>a música →</u> Vou cantá-la

Vou beber <u>a água →</u> Vou bebê-la

Vou compor a música → Vou compô-la

- Oxítona terminada em **i** não acentua

Vou partir o bolo → vou parti-lo

Vou dividir as tarefas → vou dividi-las

- Segunda vogal é tônica e está sozinha, acentua (regra do hiato)

Vou instruir a equipe → vou instruí-la

Vou construir uma ponte → vou contruí-la

**

## Crase

Crase é a fusão da preposição “a” com a(s) – artigo; aquela(s), aquele(s), aquilo, a(s)-pronomes demonstrativos; a qual, as quais – pronome relativo.

Preposição “a” + a(s) (artigo)

Ex. O rapaz assistia à televisão → quem assiste, assiste a=presença da preposição. Logo, ele necessita de um artigo.

**A** televisão estava bonita (analisa a presença do artigo “a” dessa forma, logo, precisa de um artigo).

Macete: “A_____estava bonita”

Exemplos:

1) Começou a sorrir quando dei a notícia – quem começa, começa a alguma coisa (tem a preposição).

A “sorrir” estava bonita →não faz sentido, logo, não há artigo. Proibida a crase antes de verbo.

2) Eu sempre vou a festas – quem vai, vai a algum lugar.

A “festas” estava bonita → não tem a crase, não tem o artigo da palavra festas. Proibida a crase diante de um “a” no singular o qual precede uma palavra no plural.

Se fosse: Eu sempre vou às festas teria crase. “As festas estavam bonitas”

3) Assisti a Vossa Excelência pela televisão.

A “Vossa Excelência” estava bonita → não precisa do “a” antes. Proibida a crase antes de pronomes de tratamento, como V. Exª, você, sua, Excelência, exceto senhora e senhorita.

4) Enviei um convite à senhorita – quem envia, envia alguma coisa a alguém (preposição).

“A senhorita estava bonita.” → pede artigo, tem crase.

5) Fizeram menção a ti e a mim – quem faz menção, faz menção a alguma coisa (tem preposição).

“A ti estava bonita” → não tem crase. Proibida a crase antes de pronomes pessoais retos e oblíquos.

6) Não me referia a ela – tem apenas preposição.

“A ela estava bonita” – teria que tirar o “a”, logo, não tem crase.

7) Oferecia ajuda a João

“A João estava bonita”. Proibida a crase antes de palavra masculina.

8) Iremos à Suécia no mês que vem – quem vai, vai a – tem preposição.

“A Suécia estava bonita” ou “Voltei da Suécia”. DA = DE + A. Proibida a crase antes de nomes de lugar que não aceitem a presença de um artigo. Nesse caso, possui artigo.

9) Desejo um feliz natal a todos – tem a presença da preposição.

“A todos estava bonita”. Proibida a crase diante de pronomes indefinidos.

10) Assisti a uma luta excepcional.

“A uma luta estava bonita”. Não tem artigo, não vai haver crase. Proibida a crase diante de artigos indefinidos.

11) Meu sofá cheirava a vinho.

“A vinho estava bonita”. Proibida a crase diante de palavras masculinas, não tem como inserir crase antes.

12) Emprestei o livro a Bianca – quem empresta, empresta algo a alguém (preposição).

“A Bianca estava bonita” – pode tirar e colocar o artigo, significando que ele é facultativo. A crase é facultativa, desse modo, podendo utilizá-la ou não. A Bianca estava bonita ou Bianca estava bonita. Antes de nome próprio feminino a crase é facultativa.

13) Emprestei o livro a sua irmã – quem empresta, empresta alguma coisa a alguém (preposição).

“A sua irmã estava bonita” – construção correta, pode retirar ou colocar o artigo, sendo facultativo. Crase será facultativa. A sua irmã estava bonita ou Sua irmã estava bonita. Antes de pronome possessivo feminino a crase é facultativa.

“A sua família estava bonita” – crase facultativa.

**Dica 2:** Substituir aquele(s), aquela(s), aquilo por “esta”, “isto”. Se houver um “a” sobressalente, haverá crase.

**Dica 3: Horas**

1) Na indicação de horas precisas ocorre crase.

Ex. Ela chegou a casa às três da manhã. Vamos nos encontrar às 8 horas.

2) Sem crase: preposição para, desde, após e entre.

A reunião foi marcada para as seis horas.

Estamos esperando sua chegada desde as duas horas da tarde.

Retornaremos ao escritório apenas após as 14h.

O ônibus chegará entre as 15h e às 16h.

3) Exceção: Palavra até, considerada facultativa. Vamos conversar até as/às 8h.

Apenas a preposição “até”: sem acento. Até às 8h.

Locução prepositiva “até a”: utiliza crase. Até às 8h.

Dica: Substituir por “meio-dia”, haverá crase.

Acordo sempre às 6 horas da manha = Acordo sempre ao meio dia.

Ele chegou à uma em ponto = Ele chegou ao meio dia.

O nosso horário de funcionamento é das 8h às 19h = O nosso horário de funcionamento é das 9h ao meio dia.

Estou aqui desde as 9 horas = Estou aqui desde o meio-dia.

**Dica 3: Dias da semana**

**De** segunda a quarta-feira.

**De** quinta a sábado.

**Da** segunda à quarta-feira.

**Da** quinta ao sábado.

**Dica 4: Número cardinal**

Ex. 1 a 20

Ex. Ele escreveu da página 1 à (página) 20. Acompanha palavra feminina.

Ex. Ele estudou da 1ª à 8ª série.

**

**<u>Colocação dos pronomes átonos</u>**

Os pronomes átonos (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos, lhes, os, as) podem assumir três posições diferentes em uma oração: antes do verbo, depois do verbo e no interior do verbo.

Essas três colocações chamam-se próclise, ênclise e mesóclise.

**Próclise:** O pronome surge antes do verbo.

a) Palavra ou expressão de valor negativo

Ex. **Ninguém** <u>o</u> apoia

**Nunca** <u>se</u> esqueça de mim

**Não** <u>me</u> fale sobre este assunto

b) Advérbios (atrativos) e pronomes indefinidos sem que haja pausa

Ex. **Aqui** <u>se</u> vive

**Tudo** <u>me</u> incomoda nesse lugar

**Todos** (pronome indef) <u>se</u> comoveram com o falecimento dele.

Ele **sempre** <u>me</u> disse a verdade

c) Nas orações iniciadas por pronomes e advérbios interrogativos

**Quem** <u>te</u> convidou para sair? (pronome interrogativo)

**Porque** <u>a</u> maltrataram? (advérbio interrogativo)

d) Nas orações iniciadas por palavras exclamativas e nas optativas (exprimem desejo)

Como **te** admiro! (exclamativa)

Deus **o** ilumine! (oração optativa)

e) Nas conjunções subordinativas

Ela não quis a blusa, **embora** <u>lhe</u> servisse.

É necessário **que** <u>o</u> traga de volta

Comparei o relógio **se** me for útil

Vamos estabelecer critérios, **conforme** lhe avisaram.

f) Como gerúndio precedido de preposição “em”

**Em** se **tratando** de negócios, você precisa falar com o gerente.

**Em** se **pensando** em descanso, pensa-se em férias.

g) Com a palavra “só” e com as conjunções coordenativas alternativas.

**Só** se lembram de estudar na véspera das provas.

**Ou** se diverte, **ou** fica em casa.

h) Nas orações introduzidas por pronomes relativos

Foi aquela colega **quem** me ensinou.

Há pessoas **que** nos tratam com carinho.

A aluna **que** me mostrou a tarefa na semana passada não veio hoje.

i) Pronome demonstrativo:

**Isso** me deixa muito feliz.

**Mesóclise:** Emprega-se mesóclise quando o verbo estiver no futuro do presente ou no futuro do pretérito do indicativo, desde que não se justifique próclise. O pronome fica intercalado ao verbo.

Ex. Falar-lhe-ei a teu respeito

Procurar-me-iam caso precisassem de ajuda

A prova realizar-se-à amanhã.

Far-lhe-ei uma proposta irrecusável.

a) Havendo um dos casos que justifique a próclise, desfaz-se a mesóclise.

Ex. Tudo lhe emprestarei, pois confio em seus cuidados.

b) Com esses tempos verbais, futuro do presente e futuro do pretérito, jamais ocorre ênclise.
c) A mesóclise é colocada exclusiva da língua culta da modalidade literária.

**Ênclise:** Pode ser considerada a colocação básica do pronome, pois obedece a sequencia verbo-complemento. Assim, o pronome surge depois do verbo.

a) Períodos iniciados por verbos – na norma culta não abre a frase com pronome oblíquo.

Ex. Diga-me apenas a verdade

Importava-se com o sucesso do projeto

b) Orações reduzidas de infinitivo e gerúndio (não tiver preposição antes)

Convém confiar-lhe esta responsabilidade (infinitivo)

Espero contar-lhe isto hoje à noite (infinitivo)

A mãe adotiva ajudou a criança, dando-lhe carinho e proteção (gerúndio)

O menino gritou, assustando-se com o ruído (gerúndio)

c) Verbo no infinitivo impessoal regido da preposição “a”

Naquele instante os dois passaram **a odiar**-se.

d) Nas orações imperativas afirmativas

Ex. Fale com seu irmão e avise-o do compromisso

Professor, ajude-me neste exercício

e) Houver vírgula ou pontuação antes do verbo

Se passar no vestibular em outra cidade, mudo-**me** no mesmo instante.

Observações: *Aposição normal do pronome é a ênclise.

*A tendência para próclise na língua falada atual é predominante, mas começar frases com pronomes átonos não é lícito numa conversação formal.

Ex. Me alcança a caneta/ Alcança-me a caneta

*Se o verbo não estiver no início da frase, nem conjugado nos tempos futuro do presente ou futuro do pretérito, é possível usar tanto a ênclise como a próclise.

Ex. Eu me machuquei no jogo.

Machuquei-me no jogo.

Sinônimo e Antônimo

Ex. BEM e MAL

BOM E MAU

**

# Regência Verbal e Nominal

Definição de Regência: Estuda a relação entre verbo e nome e os termos que se ligam a eles.

Regência Nominal: Relação que se estabelece entre um nome (termo regente) e o termo que lhe serve de complemento (termo regido). É quando um nome (substantivos, adjetivos ou advérbio) apresentam um termo que se conecta a eles (adjunto adnominal, complemento nominal e eventualmente predicativo). Ocorre que esses termos-substantivos, adjetivos ou advérbios- devem ser introduzidos pelas preposições adequadas/com ou sem preposição. Ex. tenho amor (substantivo) **à** (preposição) vida. / Você é capaz **de** passar na prova.

Basta saber que a regência determina quando se deve usar a preposição e quais preposições devem ser empregadas.

→Estabelece uma relação de dependência indicada por uma preposição (ligação indireta), ou mesmo pela posição dos termos no período (ligação direta).

→Uso da preposição complementando um substantivo, advérbio ou adjetivo.

A relação entre um nome regente e seu termo regido se estabelece sempre por meio de uma preposição.

Ex. novas tecnologias alimentam nossa confiança (termo regente) **em** um futuro melhor (termo regido).

Exemplos: Este cargo não é acessível **a** todos (acessível a).

Este caminho dá acesso **à** escola. O acesso **para** a região do Tietê está difícil (acesso a/acesso para).

O pai estava acostumado **a** ouvi-lo. Ficou acostumado **com** o barulho da bateria. (Acostumado a/com)

O empregado não está adaptado **a** estas mudanças (adaptado a).

Mostrou-se afável **com** o inspetor.  Tinha um jeito afável **para com** as visitas (Afável com/para com).

Continuo aflito com a sua demora. O cliente estava aflito **por** saber o diagnóstico (Aflito com/ aflito por).

Sua saída não foi agradável **à** equipe. Era agradável **de** olhar os dois juntos. (Agradável a/de).

O professor fez alusão **à** prova final (Alusão a).

Tinha grande amor **à** carreira. Ele demonstra amor **por** dança (Amor a/amor por).

Sentiu ânsia **de** sair do local. O jovem revelou ânsia **por** voltar ao país. (Ânsia de/ânsia por)

Nem todos tinham antipatia **à** escritora. A moça sentiu antipatia **por** ele. (Antipatia a/por)

Considerou-o apto **a** ajuda-lo. Tornou-se apto **para** exercer o cargo. (apto a/apto para)

Não deu atenção **a** ninguém. Sua atenção **com** todos é admirável. Tem atenção **para com** os mais velhos. (Atenção a/com/para com)

O motorista continua atento **à** sinalização. É bom estar atento **com** questões desse tipo. (atento a/atento com).

Meu filho sempre teve aversão **à** política. Era evidente sua aversão **por** lugares altos. (Aversão a/aversão por)

O remédio foi benéfico **à** sua saúde. A reforma foi benéfica **para** todos. (Benéfico a/para)

“Regência nominal é saber a preposição adequada para o substantivo, adjetivo ou adjetivo que está junto dele e o termo que os complementa“.

**Nomes e respectivas regências**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Acessível: a | Constante: de, em | Idêntico: a | Preferível: a |
| Acostumado: a, com | Contemporâneo: a, de | Imbuído: de, em | Prejudicial: a |
| Afável: com, para com | Contíguo: a | Impróprio: para | Presente: a |
| Aflito: com, por | Contrário: a | Incompatível: com | Prestes: a |
| Agradável: a | Curioso: de | Indeciso: em | Propenso: a, para |
| Alheio: a, de | Descontente: com | Inepto: para | Propício: a |
| Alusão: a | Desejoso: de | Insensível: a | Próximo: a, de |
| Ambicioso: de | Devoto: a, de | Liberal: com | Relacionado: com, a |
| Análogo: a | Diferente: de | Medo: a, de | Residente, situado, sito, morador: em |
| Ansioso: de, para, por | Entendido: em | Misericordioso: com, para com | Respeito: a, com, para com |
| Apaixonado: de (entusiasmado), por (enamorado) | Equivalente: a | Natural: de | Satisfeito: com, de, em, por |
| Apto: a, para | Escasso: de | Necessário: a | Semelhante: a |
| Aversão: a, por | Essencial: para | Nocivo: a | Sensível: a |
| Ávido: de, por | Fácil: de | Obediência: a | Suspeito: de |
| Benéfico: a | Falho: de, em | Ódio: a, contra | União: a, com, de, entre |
| Capacidade: de, para | Fanático: por | Ojeriza: a, por | Único: a, em |
| Capaz: de, para | Favorável: a | Paralelo: a, com, entre | Útil: a, para |
| Compatível: com | Generoso: com | Parco: em, de | Vazio: de |
| Conforme: a (semelhante), com (coerente), em (concorde) | Grato: a | Parecido: a, com | Versado: em |
| | Hábil: em | Passível: de | Vinculado: a |
| | Habituado: a | Possível: de | |
| | Horror: a | Possuído: de, por | |

**Regência Verbal:** Relação que se estabelece entre um verbo (termo regente) e o seu complemento (termo regido). Organizar = regência. Verbo e tipo de complemento, se complemento precisa ou não de preposição.

Determina as ligações entre funções sintáticas que se ligam ao verbo – ex. sujeito, objetos, adjunto adverbial.

**Verbos transitivos** – trata-se dos verbos que pedem complemento, ou seja, termos objetos, que recebam a ação verbal.

**Verbos Transitivos Diretos (VTD):** Necessidade de complemento, mas não de preposição.

Ex. A impunidade e a desigualdade **implicam** o crescimento da violência.

**Verbos Transitivos Indiretos (VTI):** Exigem objeto e preposição.

Ex. Ele **precisa** de um celular.

**Verbos Transitivos Direto e Indiretos (VTDI):** Verbos que precisam de dois complementos, um direto e um indireto.

Ex. Eu **recebi** a mesada de meu pai.

**Verbos Intransitivos** – Não precisam de complementos, verbos que se bastam por não precisarem de termos objetos que recebam a ação.

Dica: Perguntar para o verbo o que ele precisa:

Se a resposta for "**O quê?, Quem?**" é um VTD. Se a resposta for "**De quem? Para quem? Com quem?**" É um VTI.

**Casos especiais**

Polissemia: palavra assumir sentidos diferentes em contextos diferentes. Quando um mesmo verbo apresenta diferentes transitividades para expressar novos sentidos. Ex. Eu assisti (vi) ao filme – VTI. O médico assistiu (cuidar) o doente – VTD.

Verbos visar, implicar, precisar, agradar – dupla transitividade.

Paralelismo: Concordância e regência verbal caminham lado a lado.

Ex. Vi (VTD) e gostei (VTI) do filme.

Vi o filme (OD) e gostei dele (OI).

Outros exemplos:

1) Amar, namorar, adorar e esperar são VTD. Namoro a Joana.

O verbo amar e esperar podem ter preposição depois deles, mas não deixam de ser VTD. Ex. Eles amam a Deus. Espero por alguém. Se alguém ama a ou espera por, vai encontrar um OD preposicionado.

2) Esquecer e lembrar pode ser tanto OD quando OI.

Esquecer e lembrar. Esqueci meus documentos.

Esquecer-se e lembrar-se de algo. Esqueci-me dos meus documentos.

Lembrar algo a alguém/alguém de algo. Lembrei meu filho (OD) das provas (OI). Lembrei as provas (OD) ao meu filho (OI).

3) Obedecer e desobedecer

Não desobedeça (VTI) às (OI) leis de trânsito.

4) Preferir

Prefiro doces a salgados.

5) Simpatizar e antipatizar (VTI)

Eu simpatizei com vocês.

6) Agradecer, perdoar e pagar

*Quando é perdoar elementos que representem pessoas é com preposição.

*Se é para perdoar coisas é sem preposição.

Perdoei a você. Paguei a você. Agradeci a você.

Perdoei o sol por não ter aparecido.

7) Informar algo a alguém ou alguém de/sobre algo – Dupla transitividade

<u>Verbos que mudando a regência mudam o sentido – colocando ou não preposição</u>

8) Aspirar

Aspirar algo = cheirar, sorver = VTD. Aspirei o perfume das flores.

Aspirar algo = ambicionar/desejar (não aceita o pronome lhe)= com preposição. Aspirei a uma vaga na universidade.

9) Assistir

Assistir algo/alguém = prestar assistência = sem preposição. O médico assistiu o paciente.

Assistir a algo = observar, presenciar, ver (não aceita o pronome lhe) = com preposição. As pessoas assistem ao jogo.

Assistir a alguém (lhe) = favorecer = função de objeto indireto. É um direito que lhe assiste.

Assistir em = residir/morar= VIntransitivo. Eu assisto no Paraná.

10) Querer

Querer algo/alguém = desejar = sem preposição. Eu quero um carro.

Querer a algo/alguém = amar, estimar, dar carinho = com preposição. As mães querem a seus filhos.

11) Responder

Responder alguém = ser malcriado = sem preposição. O menino respondeu seu pai.

Responder a algo/alguém = dar resposta = com preposição. Respondeu à prova.

12) Visar*

Visar algo = por visto, apontar para = sem preposição. Visou o alvo.

Visar a algo = desejar, ambicionar = com preposição. O aluno visava a uma vaga na universidade.

13) Implicar

Implicar algo = dar a entender, acarretar = sem preposição. Sua atitude negativa implica represálias.

Implicar com = ter implicância = com preposição. Seu colega de classe implicava com ele.

Implicar alguém em algo = comprometer. Ele estava implicado em esquemas de propina (implicar alguém em algo- vtdi).

**

**Verbo**

**Conjugação Verbal**

1ª Conjugação → Verbo terminado em AR – desinência VA (Pretérito imperfeito do indicativo)

2ª conjugação → ER/OR → desinência IA

3ª Conjugação → IR → desinência IA

4ª conjugação → Pôr, ter, vir → desinência NHA

5ª conjugação →Ser → desinência ERA

Tempos primitivos Tempos Derivados

*Presente do indicativo **DÁ ORIGEM A:** Presente do subjuntivo, Imperativo afirmativo (Não apresenta EU) e negativo (Não apresenta EU)

*Pretérito perfeito do indicativo **DÁ ORIGEM A:** Pretérito mais que perfeito do indicativo, pretérito imperfeito do subjuntivo, futuro do subjuntivo

*Verbo no infinitivo **DÁ ORIGEM A:** Pretérito imperfeito do indicativo, futuro do presente do indicativo, futuro do pretérito do indicativo

**Grupo 1 – Presente do indicativo**

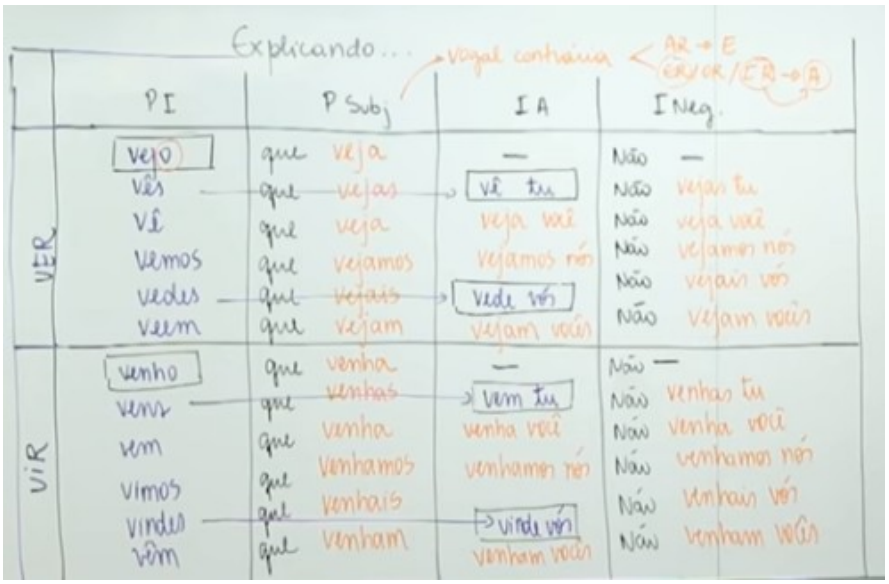
Derivados do presente do indicativo (inato, tem que vir da cabeça).

Base: É a primeira pessoa do singular menos a letra “o”. (am(**o**), amas, ama, amamos, amais, amam)

**Presente do subjuntivo:** Base + vogal contrária (AR → E / ER, OR, IR → A).

*Apresenta conector

**Imperativo:** São idênticos ao presente do subjuntivo, exceto tu e vós, do imperativo afirmativo que vem do presente do indicativo sem “s”.




**Grupo 2 - Derivados do Pretérito Perfeito do Indicativo**

Pretérito perfeito do indicativo

Base: 3ª do plural – RAM (amei, amaste, amou, amamos, amastes, ama(**ram**)).

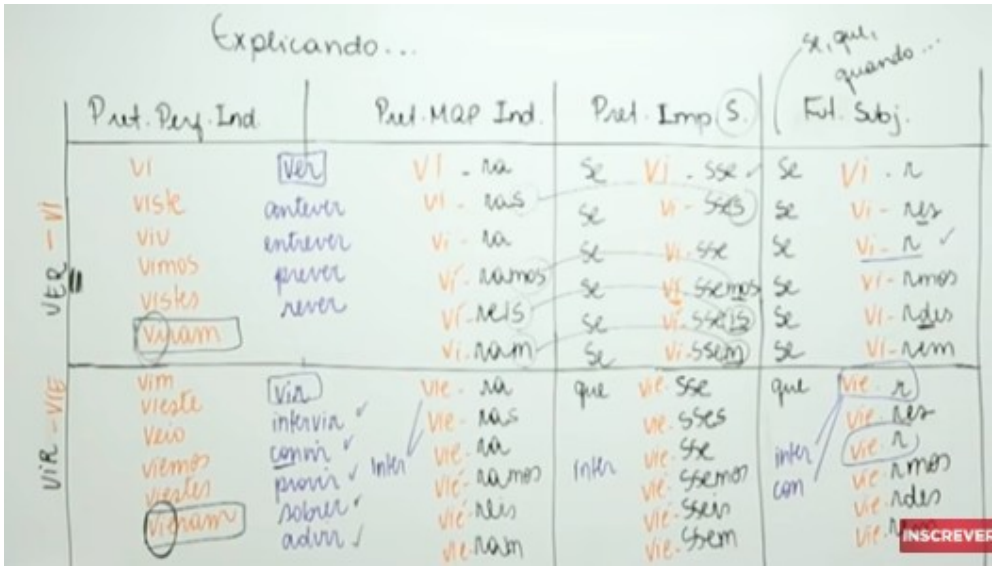
Pretérito mais que perfeito do indicativo → Base + RA para todas, exceto no “vós”, que coloca RE. Ex. amara, amaras, amara, amáramos, **amareis**, amaram.

Pretérito imperfeito do subjuntivo → Base + SSE em todas.

*Apresenta conector (se eu amasse, amasses, amasse, amássemos, amásseis, amassem)

Futuro do subjuntivo → Base + R em todas.

*Apresenta conector (se eu amar, amares, amar, amarmos, amardes, amarem).




*Verbos: ver, antever, entrever, prever, rever.

*Verbos: vir, intervir, convir, provir, advir, sobrevir.

**Verbos no infinitivo**

É o verbo em seu estado natural, terminando em ar, er, ir e or.

Ex. cantar, estudar, vender, soer, partir.

**Forma nominal**

**Infinitivo –** Verbo terminado em “r”

Ex. Ler é um prazer

**Gerúndio –** verbo terminado em “ndo”

Ex. Saindo de casa encontrei alguns amigos

**Particípio –** verbo terminado em “do”

Ex. Terminado os exames fomos para casa.

**Locução verbal** – é quando temos dois ou mais verbos com a função de um só. Um verbo sempre estará na forma nominal. Primeiro verbo é o auxiliar e o outro é o verbo principal.

Ex. os mares foram (verbo auxiliar-tempo verbal) navegados (verbo principal – forma nominal) pelos piratas.

**Tempos verbais**

Pretérito: **Pretérito Perfeito** (completo, ou seja, passado completamente realizado), **Pretérito Imperfeito** (nega a completude, noção de

continuidade-hábito) e Pretérito mais que Perfeito (passado do passado, anterior há outro tempo no passado-ex. eu fizera a faculdade de direito, ou seja, fez a faculdade de direito e fez outra/s faculdade/s depois).

Presente

Futuro: Futuro do Presente e Futuro do Pretérito

**Modos verbais**

**Indicativo (certezas) – indica fato certo.**

Tempos presente do indicativo (ocorrem nesse determinado momento – eu estudo todos os dias), pretérito perfeito (ação que ocorreu no passado – felipe estudou para a prova-ação pontual no passado), pretérito imperfeito (ação que acontecia com determinada frequência no passado e não acontece mais – nós estudávamos juntos- ação habitual/contínua), pretérito mais que perfeito (quando ele chegou eu já estudara o suficiente- "eu já tinha estudado o suficiente"), futuro do presente (o amanha é o futuro do presente, estudaremos em uma boa universidade), futuro do pretérito (em relação a ontem-eu  estudaria agora se não estivesse com sono).

Presente: eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam.

**Subjuntivo (expressa possibilidade, hipóteses) – "talvez", fato incerto, irreal, duvidoso.**

Presente do subjuntivo (é fundamental **que** vocês estudem mais), pretérito imperfeito (**se** nós estudássemos mais, teríamos melhores resultados - é uma possibilidade), futuro do subjuntivo (**quando** eles estudarem mais, terão mulheres notas).

Presente: que eu ame, que tu ames, que ele ame, que nós amemos, que vós ameis, que eles amem.

**Imperativo (ordens, pedidos, conselhos, súplica) → encontrado em bulas, receitas de cozinha, manual de instrução. "Manda fazer algo".**

*Não conjuga o "eu" porque não tem com dar ordem para si mesmo.

Afirmativo: Estude mais (que manda fazer)

Ama (tu), ame (você), amemos (nós), amai (vós), amem (vocês).

Negativo: Não estude escutando música (que manda não fazer)

Não ames (tu), não ame (você), não amemos (nós), não ameis (vós), não amem (vocês).

Outra regra:

Prepare-se! (você)

Prepara-te!  (tu)

**Eu**→me, **tu**→te, **ele(s)/você(s)** → se, **nós**→nos, **vós** → vos.

Pronome possessivo

Prenda seu cachorro! (você) – presente do subjuntivo

Prende teu cachorro! (tu) – presente do indicativo

**Vozes verbais**

Relação que se estabelece em uma oração entre o sujeito e o verbo é chamado de voz verbal.

Verificar com que sujeito o verbo concorda.

- Voz ativa →Sujeito que pratica ação expressa pelo verbo.

Ex. **Capitu** (sujeito agente) beijou Bentinho

**Ela** alugou a casa de praia

- Voz passiva →Sujeito que recebe ação expressa pelo verbo.
  - Voz passiva analítica: ser/estar/ficar + particípio

Ex. A casa de praia foi alugada por ela.

  - Voz passiva sintética: verbo (3ª pessoa do plural ou singular) + se

Ex. Alugou-se a casa de praia.

Ex. **Bentinho** (sujeito paciente) foi beijado por Capitu

- Voz reflexiva →Sujeito que pratica e recebe ação expressa pelo verbo.

Ex. **Capitu e Bentinho** (sujeito agente e paciente) beijaram-se

Alugo-me para o dia dos namorados.

Pode ser voz reflexiva recíproca (Ex. quando tem mais de um sujeito que praticam e recebem a ação ao mesmo tempo)

É apenas reflexiva quando tem um único sujeito (Ex. **Ele** se machucou com a faca-praticou a ação de se machucar e recebeu a ação de se machucar).

**Passando da voz ativa para voz passiva**

Voz ativa: Maria (sujeito) vende (VTD) livros (OD)

Se for verbo intransitivo (VI) ou verbo transitivo indireto (VTI) não tem como passar da voz ativa para a passiva. Tem que ser VTD!

A empresa (sujeito) precisa (VTI) de vendedores (OI) → de vendedores são precisados (ERRADO).

Voz passiva analítica: Livros (sujeito) são vendidos por Maria (agente da passiva)

Voz passiva sintética: Vendem-se livros

Ex. Contratam-se (VTD) vendedores (sujeito) (voz passiva) → Vendedores (sujeito) são contratados (OD) (voz ativa).

Ex. Machado de Assis (SUJEITO-agente) escreveu (VTD) Dom Casmurro (OD-paciente). VOZ ATIVA

Dom Casmurro (SUJEITO-paciente) foi escrito por Machado de Assis (agente da passiva). VOZ PASSIVA

Escreveu-se Dom Casmurro. VOZ PASSIVA SINTÉTICA

**

## **Pontuação**

Ponto Final: Empregamos o ponto final quando pretendemos encerrar uma frase declarativa.

- Para finalizar frases imperativas (que dão ordem).
- Final de qualquer abreviação. Ex. Sr.

Exclamação: Usado nas frases que exprimem surpresa, felicidade, indignação, admiração, susto.

- Depois de interjeições (psiu!, ou!, ei! – chamar a atenção de alguém).

Interrogação: Usado em indagação, questionamento.

Exclamação e interrogação juntas: Quando sujeito se espanta e se questiona ao mesmo tempo. É comum em narrativas e quadrinhos.

A mãe chega em casa e pergunta:

-Quem é que vai ao mercado para a mamãe?

A filha responde:

-Eu!

-**Você?!** Nossa nunca imaginei que você fosse.

Vírgula:

- Isolar o vocativo (quando evoca/chama um termo na oração isola um vocativo por vírgula). Ex. Maria, venha cá!
- Isolar aposto (termo que explica termo anterior). Ex. Noslen, professor de língua portuguesa, está fazendo regime.
- Isolar datas e endereços. Ex. Curitiba, 21 de março de 1979. Rua Matheus Leme, 758.
- Elementos de enumeração. Ex. Fui ao mercado comprar pão, salame, queijo, batata e refrigerante.
- Quando tem várias orações ligadas uma a outra, mas não usa conjunção. Separar orações coordenadas assindéticas. João gritou, Ana saltou, Pedro dançou, todos sorriram.
- Isolar elipses (quando tem termo que já citou antes e não quer repeti-lo). Ex. Carlos fala inglês e Fernanda, francês.
- Isolar orações intercaladas. Ex. Somos uma equipe, lembrou o treinador, neste campeonato.
- Isolar orações subordinadas adjetivas explicativas. Ex. O homem, que é um ser racional, vive pouco.
- Isolar conjunções adversativas e conclusivas (mas, porém, no entanto, toda via, contudo, logo, portanto, por isso) sempre levam vírgula antes deles na oração. Ex. Fui ao jogo de futebol, mas não encontrei ninguém.
- Isolar elementos explicativos (isto é, por exemplo, ou melhor, digo).
- Uma frase em que tem que deslocar elementos, como adjuntos e orações adverbiais deslocados. Ex. Com certeza, ele era o mais interessado no assunto.

Ponto e vírgula: Pode ter a mesma função da vírgula e/ou pode ter a função do ponto final. Ex. Precisamos arrumar em casa: O cano do banheiro; A torneira do chuveiro; O pé da cama; Todos os rodapés e As paredes da sala.

Dois pontos:

- Pode ser para abrir diálogo em um discurso. Ex. E Joãozinho disse: que maravilha.
- Para começar uma explicação ou enumeração. Ex. Observe: ...
- Quando coloca a fala direta de alguém (antes da citação). Ex. E o Ministro da Justiça comentou: “...”

Três pontos (reticências): As reticências marcam uma suspensão da frase, devido, muitas vezes a elementos de natureza emocional.

- Indicar interrupção ou suspensão do pensamento (por ficar facilmente subentendido o que não foi dito). Ex. Vim até aqui achando que...
- Omissão intencional de coisa que se devia ou podia dizer, mas apenas sugere.
- Em certos casos, indica insinuação, segunda intenção, emoção.
- Realçar palavra ou expressão. Ex. não há motivo para tanto...mistério.

- Para indicar que o texto continua e só foi citada uma parte dele/indicar continuidade de uma ação ou fato. Ex. o tempo passa...
- Deixar o sentido da frase em aberto, permitindo uma interpretação pessoal do leitor. Também, se não vier em um ano**...**"

**